

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ-CEST
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS**

FRANCINEY OLIVEIRA ARAÚJO

**AS TECNOLOGIAS APLICADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA
ESCOLA ESTADUAL JOÃO FERREIRA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM TEFÉ -AM**

TEFÉ

2024

FRANCINEY OLIVEIRA ARAÚJO

**AS TECNOLOGIAS APLICADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA
ESCOLA ESTADUAL JOÃO FERREIRA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM TEFÉ -AM**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade do Estado do
Amazonas-UEA como requisito para
obtenção do grau de Licenciado em Letras-
Língua Portuguesa no Centro de Estudos
Superiores de Tefé – CEST.
Orientadora: Profa. Rosineide Rodrigues
Monteiro

TEFÉ

2024

FRANCINEY OLIVEIRA ARAÚJO

**AS TECNOLOGIAS APLICADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
NA ESCOLA ESTADUAL JOÃO FERREIRA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM
TEFÉ-AM**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao curso de Letras da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, no Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Letras.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^a. Rosineide Rodrigues Monteiro

Membro: Prof^a. Ma. Jussara Maria Oliveira de Araújo
(Universidade do Estado do Amazonas-CEST-UEA)

Membro: Prof^a. Me. Teresinha de Jesus de Sousa Costa
(Universidade do Estado do Amazonas-CEST-UEA)

Conceito: _____

Tefé, 28 de junho 2024.

AS TECNOLOGIAS APLICADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA ESTADUAL JOÃO FERREIRA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM TEFÉ-AM

Franciney Oliveira Araújo¹ - UEA
Rosineide Rodrigues Monteiro² - UEA

RESUMO: O presente artigo aborda sobre a temática As tecnologias Aplicadas no Processo de Ensino Aprendizagem em uma escola localizada em Tefé-AM cujo embasamento é constituído por tópicos contextualizando o Desenvolvimento da Tecnologia na Educação, bem como os Desafios Enfrentados na Escola Pela Inclusão Digital, assim como a Qualificação dos Docentes Para a Demanda da Inclusão Digital. Diante desse contexto e com embasamento na produção de autores o referencial teórico alicerçou-se em Souza; Moita; Carvalho, (2011), Ferreira (2014), Bergmann e Sams (2019), Stingham (2016), Moran (2005), Saviani (2008), Dias; Cavalcante, (2016) em que se ressaltou a importância das tecnologias no processo de aprendizagem na escola e seus desafios pela implantação dessas ferramentas. Além disso, verifica e identifica a importância e os benefícios da utilização das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Ademais, a metodologia foi norteada por Prestes (2019), Lakatos e Marconi (2017), Figueiredo (2009) para embasar a pesquisa de campo, o método fenomenológico e a abordagem qualitativa. As técnicas da pesquisa foram a observação, a oficina e o questionário misto aplicado aos 07 alunos que serviram de amostra. Os resultados obtidos indicam que o uso das tecnologias em sala de aula contribuiu para fortalecer a aprendizagem dos discentes e desenvolver uma nova metodologia de ensinamento. Desse modo, a pesquisa serviu para mostrar a importância e sucesso na utilização das tecnologias para um bom desenvolvimento e melhoria da qualidade do ensino.

Palavras-chave: Tecnologias. Inclusão digital. Qualificação dos docentes.

ABSTRACT:

This article addresses the topic of Technologies Applied in the Teaching-Learning Process in a school located in Tefé-AM whose basis is made up of topics contextualizing the Development of Technology in Education, as well as the Challenges Faced in the School for Digital Inclusion, as well as the Qualification of Teachers for the Demand for Digital Inclusion. Given this context and based on the production of authors, the theoretical framework was based on Souza (2011), Ferreira (2014), Bergmann and Sams (2019), Stingham (2016), Moran (2005), Saviani (2003), Dias; Cavalcante, (2016) in which the importance of technologies in the learning process at school and the challenges involved in implementing these tools were highlighted. Furthermore, it verifies and identifies the importance and benefits of using new technologies in the teaching and learning process. Furthermore, the methodology was guided by Prestes (2019), Lakatos and Marconi (2017), Figueiredo (2009) to support field research, the phenomenological method and the qualitative approach. The research techniques were observation, the workshop and the mixed questionnaire applied to the 07 students who served as a sample. The results obtained indicate that the use of technologies in the classroom contributed to strengthening student learning and developing a new teaching methodology. In this way, the research served to show

1 Acadêmico do 8º período do curso de Licenciatura em Letras do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). E-mail: franciney.oliveira93@gmail.com

2 Especialista em Didática do Ensino Superior – FASE. Graduada em Letras pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Professora orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de Licenciatura em Letras do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST) da Universidade do Estado do Amazonas –(UEA). E-mail: rmonteiro@uea.edu.br

the importance and success in using technologies for good development and improving the quality of teaching.

Key words: technologies, digital inclusion, teacher qualifications.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o processo de inclusão nas escolas públicas, na era digital, se desenvolve como uma legítima instituição da nova sociedade do conhecimento. Nessa perspectiva, surge uma nova visão sobre as práticas pedagógicas, possibilitando que o indivíduo reconsidere suas atitudes e pensamentos. Sendo assim, isso o capacitará a exercer uma nova relação e princípios que podem orientá-lo tanto no desenvolvimento de uma técnica de ensino, quanto na solução de problemas relacionados à disciplina, levando-o à motivação e à avaliação do processo de aprendizagem.

Entretanto essa nova era digital transforma o modo de ensinamento no ambiente escolar. Então, a partir disso, surge um novo modelo de ensinar aos alunos, almejando à obtenção de vários conhecimentos em diversas áreas de estudo. Ademais, corrobora-se com o pensamento de que, se o objetivo da escola é se adequar aos novos equipamentos pedagógicos e preparar os professores para esse novo modelo de ensinamento, deduz-se que haja novas perspectivas para a obtenção de melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem trazendo possibilidades à educação.

Com essa nova modernidade, este estudo tem como objetivo geral investigar se as tecnologias digitais são aplicadas no processo de ensino-aprendizagem no 2º ano do Ensino Médio, turno noturno, na Escola Estadual João Ferreira. É importante esclarecer que a *internet* tem seu lado positivo e negativo. Todavia, o uso dessa ferramenta é útil no cotidiano dos discentes, uma vez que eles já estão praticamente interligados às redes sociais e aos jogos *on-line*, faz-se necessário o uso desta tecnologia no âmbito escolar e, a partir disso, surge uma nova linguagem pelo uso da *internet*.

Com a bagagem cultural que os(as) alunos (as) adquirem através da mídia, isso pode influenciá-los a deixar de lado os seus estudos, e é nesse aspecto que a escola entra proporcionando alguns dos benefícios aos estudantes, usando como suporte as novas tecnologias na criação de laboratórios de informática e aplicativos educacionais visando esse aspecto. Assim sendo, uma escola bem preparada estimula o aluno a ter curiosidade e experiência diferenciada explorando um novo mundo.

O trabalho justifica-se por fazer uma abordagem alusiva ao grande avanço da tecnologia e das formas de comunicação. A tecnologia aplicada à educação é assunto a se debater e a se

analisar, identificar os pontos positivos de sua aplicação, a ponto que seja possível descobrir se esse método é eficaz, ou se o conteúdo é absorvido da mesma maneira que na forma do ensino tradicional.

Na maioria dos trabalhos desenvolvidos na sociedade contemporânea, insiste-se na necessidade de utilizar essas novas ferramentas como forma de aumentar as possibilidades de desempenho das escolas nesse processo de ensino-aprendizagem. Apesar de parecer um problema na aprendizagem, a *internet* não é prejudicial aos estudantes, sendo que desde os seus primeiros anos escolares eles aprendem a ajustar essa mudança ao meio que se encontram.

Visto que, ainda não sendo um problema, a exposição muito intensa relacionada na comunicação entre as tecnologias e os discentes gerem dificuldades nos conteúdos escolares, que podem surgir dificuldades na escrita, leitura e concentração em textos mais difíceis, o que pode se tornar um problema, já que estão em período de aprendizagem.

Embora esses problemas sejam evitados, a escola tem a necessidade de criar novos métodos pedagógicos. Em razão disso, a escola precisa conhecer sobre esses meios digitais para que possa entender como a era digital acontece, e ter a noção da capacidade que ela pode proporcionar aos estudantes. Ainda mais, aproveitar as inúmeras vantagens que a tecnologia pode oferecer no compartilhamento de informações, o que auxilia a refletir o quão importante as escolas e os professores abordar essa questão tão importante em suas práticas pedagógicas.

Entretanto, a utilização da *internet* como ferramenta de consulta para trabalhos escolares é algo mais comum na vida dos estudantes. Embora que a sua utilidade pode oferecer novas possibilidades para alunos e professores, superarem essa questão do acesso limitado dessas informações existentes e colocando o mundo acessível no seu cotidiano. Na maioria do tempo, as pessoas se dedicam mais aos espaços virtuais e isso tem tornado um desafio na educação, pois se trata de um ambiente que as pessoas falam do jeito que querem e com isso surgem diversas gírias e abreviações nas palavras.

No entanto, esse tipo de linguagem faz parte desse ambiente, que é algo comum nesses locais, mas para alguns educadores, eles demonstram preocupação com o tamanho do problema que isso pode gerar na escrita das crianças, adolescentes e discentes. Nesta abordagem, é importante o professor se adequar a essas ferramentas e dominar as habilidades envolvidas na pesquisa e na navegação, e obter experiências cada vez mais nessa nova era da modernidade.

Corroborar-se que, nos dias atuais, existem vários recursos digitais que podem ser utilizados pelo professor, como no caso do ensino à distância, através de aplicativos e plataformas digitais. Logo, é fundamental aprender a utilizar as ferramentas tecnológicas de forma correta, diante de um cenário em que a maioria dos alunos já tem contato prévio com as

ferramentas digitais. Assim sendo, surge um problema: a escola precisa se adequar às transformações não rejeitando as tecnologias, ou o uso de novas ferramentas de ensino pode atrapalhar no processo de aprendizagem dos estudantes?

Neste contexto, ao inserir esta temática na educação dos alunos do Ensino Médio, propõe-se como objetivo geral investigar se as tecnologias digitais são aplicadas no processo de ensino-aprendizagem do 2º ano do Ensino do Ensino Médio, turno noturno, na Escola Estadual João Ferreira.

Os objetivos específicos da pesquisa são os seguintes: evidenciar a necessidade de os conteúdos serem aplicados no contexto escolar por meio das novas tecnologias; Averiguar se existem desafios que impedem o uso das tecnologias para a inclusão digital na sala de aula; Verificar se os docentes participaram de algum curso de formação em tecnologias digitais como ferramentas de trabalho.

As questões norteadoras que guiam este artigo são: por que é necessário que os conteúdos sejam aplicados no contexto escolar por meio das novas tecnologias? Existem desafios que impedem o uso das tecnologias para a inclusão digital na sala de aula? Os docentes participaram de algum curso de formação em tecnologias digitais como ferramentas de trabalho?

O referencial teórico foi composto por Sousa; Moita; Carvalho, (2011), Ferreira (2014), Bergmann e Sams (2019), Stingham (2016), Moran (2005), Saviani (2008), Dias; Cavalcante, (2016) enquanto a metodologia foi embasada por Prestes (2019), Lakatos e Marconi (2017), Figueiredo (2009).

O artigo está dividido pelas seguintes seções, a saber: o Desenvolvimento da Tecnologia na Educação, bem como os Desafios Enfrentados na Escola Pela Inclusão Digital, assim como a Qualificação dos Docentes Para a Demanda da Inclusão Digital.

Os resultados indicam que o uso das ferramentas digitais, pode ajudar na aprendizagem dos alunos em sala de aula, mas requer que a escola esteja estruturada para essa demanda desses meios tecnológicos, sendo que viabiliza um novo método de aprendizagem que vai ajudar esses alunos em suas pesquisas e trabalhos escolares.

2 O DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

No mundo globalizado a tecnologia tem um fundamento muito importante, através dessa ferramenta o crescimento e a modernidade em diversas áreas da sociedade se multiplicaram, as vantagens foram de grande importância em um mundo que onde tudo se tornou possível.

Com base no conhecimento adquirido através dos estudos sobre as tecnologias, que desde o seu surgimento houve uma grande evolução em vários setores da sociedade inclusive na educação.

No entanto, na área da educação esses mecanismos começaram a ser implantados, como um meio de transformar o processo do ensino pedagógico nas escolas. Tendo consciência de que através dessa nova realidade o aprendizado se torne mais atraente, trazendo benefícios significativos para a vida das pessoas, assim como para área dos estudos, trazendo consigo as “facilidades e comodidades”, onde podemos perceber que as tecnologias já fazem parte do nosso cotidiano há muito tempo.

Contudo isso, não só as empresas, mas também as instituições de ensino adeririam à essa nova realidade, de acordo com Souza; Moita; Carvalho, (2011, p.20), “mas somente a introdução dos computadores na escola não é suficiente, para que a prática pedagógica possa ser ressignificada [...]”. Assim, cabe às escolas passarem por um processo de reestruturação, desenvolvendo novas práticas pedagógicas e novos planejamentos a partir das tecnologias.

Entretanto, essas novas tecnologias geraram um grande impacto sobre a educação, criando novas formas de aprendizagem, e na disseminação do conhecimento e especialmente novas relações entre professor e aluno. Assim sendo, “as escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à pena de perder-se em meio a todo este processo de reestruturação educacional” (Ferreira, 2014, p.15). Neste sentido, a tecnologia é uma ferramenta que veio para facilitar o processo do ensino-aprendizagem na educação, mas essa realidade ainda é inacessível a muitas pessoas, principalmente, nas escolas localizadas em comunidades distantes. Na teoria tudo se torna próximo, fácil, acessível, mas mesmo assim, se continua aceitando o não comprometimento do Governo com as questões da educação.

É importante destacar o uso dos computadores, aparelho de som, TV, tecnologias móveis e a rede mundial de computadores conhecida como *Internet*, na criação de uma “Sala de aula virtual” ou “Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)”. Essa tecnologia versa sobre as questões que abrangem um espaço tecnológico que reúne ferramentas como “O Google Sala de Aula” que é um dos exemplos da sala de aula virtual, que é possível fazer atividades, e fazer avaliação dos discentes.

Para tanto é importante conhecer as particularidades da realidade escolar e assim introduzir diferentes tecnologias na escola: computador, vídeos, internet, data show, aparelho de som, TV, entre outros recursos que sejam positivos na prática pedagógica. A aprendizagem necessita ser desafiadora, com vistas a compreender o mundo e atuar na própria rede de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos as aptidões (Dias; Cavalcante, 2016, p. 163-164).

Dessa forma, no campo educacional, as escolas devem se atualizar às novas tecnologias, para facilitar a aprendizagem em sala de aula como o método da sala de aula invertida uma nova forma de trabalhar que visa a implementação das mídias digitais em sala de aula que são aplicados através de gravações das aulas que permitem que o aluno assista os vídeos em casa e logo tirassem suas dúvidas.

De acordo com os autores Bergmann e Sams salientam que:

Aplicamos esse método durante um ano e ficamos satisfeitos com o nível de aprendizagem dos alunos e tínhamos comprovações de que o modelo funcionava melhor para as crianças. Seria de imaginar, portanto, que aperfeiçoaríamos o método e que continuaríamos a lecionar por meio da nova abordagem” (Bergmann; Sams, 2019, p.5).

Visto que, esse comprometimento das escolas é de suma importância, pois viabiliza uma educação mais atraente aos alunos. Logo, com as ferramentas tecnológicas a seu favor, o nível de educação deve aumentar a qualidade do ensino nas escolas e melhorar gradativamente o conhecimento do aluno, pois ele deve se adequar a essas ferramentas que facilitam ainda mais o seu conhecimento.

Nessa nova era da modernidade, Bergmann e Sams (2019, p.18) afirmaram que, “os alunos de hoje crescem com acesso à *Internet, You Tube, Facebook, MySpace* e a muitos outros recursos digitais.” Com essa nova juventude que está crescendo, a tecnologia já faz parte do seu cotidiano desde cedo, então, a escola precisa se adequar o mais rápido possível com essa nova modernidade. Visto que, essa nova juventude acostumada com a tecnologia, a escola tem enfrentado problemas para trazer o aluno para seu âmbito escolar. Com a mentalidade voltada para a *Internet* esses alunos estão deixando de lado o aprendizado básico nas escolas perdendo o interesse em querer aprender coisas novas.

Para isso, a escola necessita de equipamentos tecnológicos voltados para seu ensino curricular, pois na atualidade está tudo voltado para área tecnológica. Além disso, com essa nova realidade, a escola tem que se modernizar para dar esse aparato aos seus alunos e professores e nesse sentido ela não poderia ficar de fora desse movimento que tem como objetivo de aperfeiçoar a qualidade do ensino.

A tecnologia na educação é fundamental para trazer melhorias de dinamismo às atividades dentro e fora da sala de aula. No entanto, nem tudo são flores, e o uso de sistemas digitais impõe alguns desafios aos alunos e profissionais da educação. Para os autores Bergmann e Sams (2019, p. 18).

Muitos desses estudantes relatam que quando chegam à escola precisam se desconectar e emburrecer, já que as escolas proibem telefones celulares, iPods e quaisquer outros dispositivos digitais. O mais triste é o fato de que a maioria dos alunos carrega

consigo dispositivo de computação mais poderosos do que grande parte dos computadores existentes em nossas escolas subfinanciadas – e ainda não lhes permitimos lhes explorar esses recursos, que são naturalmente parte de seu dia a dia (Bergmann; Sams, 2019, p. 18).

Entretanto, o uso das tecnologias no mundo educacional traz consigo benefícios significativos para os estudantes e professores, visto que essa demanda oferece melhorias na qualidade do ensino aprendizagem, um ensinamento personalizado e dinâmico voltado para atrair os estudantes.

Portanto, nessa perspectiva, a inclusão da tecnologia nas escolas é um novo método educacional que visa melhorias no processo de aprendizagem das escolas, e que estas não podem deixar de acompanhar essa nova era, devem se adequar e se reformar nesse processo que tem o grande objetivo de modernizar as práticas educacionais e beneficiar os discentes para um futuro melhor.

3 OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA ESCOLA PELA INCLUSÃO DIGITAL

O processo de inclusão digital nas escolas é uma nova prática da modernidade que tende à proporcionar novas formas de trabalhar os conteúdos curriculares, mas para isso os desafios a serem enfrentados são grandes, e isso tem se tornado um obstáculo em várias escolas, e são essas dificuldades encontradas no caminho que muitas escolas deixam de acompanhar a nova era da inclusão digital, ficando ultrapassada das demais, e um dos itens são a falta de investimento e infraestrutura.

Na maioria das escolas públicas, nem todas acompanham a velocidade que a tecnologia evolui. Além de renovar os equipamentos e oferecer um amplo acesso à *Internet* e ter mão de obra especializada para manutenção e operacionalização das redes, exige investimento. E são esses investimentos que fazem uma enorme diferença nas escolas públicas, tendo que se contentar com que tem de melhor, e são esses pontos negativos que interferem na evolução da escola para a modernidade do mundo virtual.

Conforme a autora Stingham (2016, p.1) “nem todos os alunos têm computador, além disso, muitas vezes, o acesso à *internet* é restringido pela velocidade ou pela disponibilidade de tempo.” Isso tem sido um fundamento importante para os alunos que precisam pesquisar trabalhos escolares nas escolas, todavia, muitas das escolas públicas não têm esse suporte, o que elas têm ainda são as bibliotecas comuns.

Desse modo, tendo um suporte adequado, podem ajudar no desenvolvimento da escrita, e leitura dos alunos, com o intuito de transformar uma realidade impossível no possível,

nesse processo de ensino-aprendizagem, através dos investimentos pela parte do “poder público” nas escolas.

Entretanto para a implantação dos projetos tecnológicos tornarem-se possíveis, requer da escola uma infraestrutura adequada para suprir essa demanda tão importante para os futuros estudantes de maneira que possam usufruir desse novo aparato pedagógico, já que o termo infraestrutura requer durante a implantação, de um projeto tecnológico, esses recursos, porém, carecem de capacidades técnicas adequadas para uma correta instalação.

Apesar de inúmeros projetos que são elaborados na escola pública, ainda serem poucos, aqueles que realmente são implantados propiciam uma “transformação educacional”, que vem a favorecer a escola e os estudantes, por isso é muito importante que escola desenvolva projetos pedagógicos voltados para área da tecnologia, é importante que a escola esteja envolvida nessa implementação e na construção do projeto.

Com essa nova modernidade que está se inserindo nas escolas, é preciso que ela esteja preparada para dar esse suporte aos alunos. Os autores Bergmann e Sams (2019, p. 20) salientam que “tal flexibilidade seria impossível em uma sala de aula tradicional; no entanto, a inversão da sala de aula oferece bastante espaço para ajudar os alunos a descongestionarem suas rotinas.” Posto que, essa transformação visa progredir o ensinamento desses alunos em sala de aula, a terem uma nova visão de conhecimento para seu futuro.

Portanto, a maioria das escolas públicas não oferecem esses mecanismos nesse processo da modernidade, pois existem desafios na sua implementação em seu currículo. Visto que a maioria não está estruturada para receber as tecnologias por falta de investimento, um empecilho importante para progressão das escolas na modernidade educacional e isso tem gerado um grande problema como, por exemplo, na aprendizagem dos alunos. Desse modo, tendo em vista esses problemas, muitos alunos não progredem nas escolas.

4. A QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES PARA A DEMANDA DA INCLUSÃO DIGITAL

No ambiente educacional, os docentes têm um papel muito importante na escola, assim como os discentes. Os professores são extremamente importantes na escola, pois através deles os futuros estudantes vão se familiarizar com seus ensinamentos. Além disso, na escola os docentes identificam as expectativas e necessidades dos seus alunos e elaboram estratégias educativas capazes de atendê-los.

Com a evolução que a tecnológica evolui a cada dia, a escola precisa qualificar os docentes. Nesse cenário, a formação docente precisa estar atenta em buscar contemplar outras formas de ensinamento, e se adequar a uma educação voltada para as necessidades do uso das tecnologias em sala de aula.

Quanto mais avança a tecnologia, mais se torna importante termos educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar. Pessoas com as quais valha a pena entrar em contato, porque dele saímos enriquecidos (Moran, 2005, p.12).

O professor deve buscar estas inovações e praticá-las no seu cotidiano, pois o uso dessas ferramentas traz benefícios às aulas e isso cabe ao educador usar os recursos ao seu favor para manter o foco da aula e torná-la motivadora e atraente. Muitos professores acreditam que o uso dos aparelhos como smartphones e tablets podem ser apenas uma fonte de distração para os alunos, nesse aspecto, a tecnologia, se mal utilizada, presta um desserviço à educação.

No âmbito geral, as escolas necessitam dessa inovação, visto que os meios de comunicação que as novas tecnologias têm produzido vem alterando significativamente a vida social das pessoas que estão mais conectados aos aparelhos do que no convívio social. Nesse aspecto, se encontram os alunos, o que preocupam os profissionais da educação, e são fatores que a escola e o professor não conseguem acompanhar o ritmo acelerado da tecnologia, conforme o autor:

Desse modo, é de se esperar que a escola, tenha que “se reinventar”, se desejar sobreviver como instituição educacional. É essencial que o professor se aproprie de gama de saberes advindos com a presença das tecnologias digitais da informação e da comunicação para que estes possam ser sistematizadas em sua prática pedagógica. A aplicação e mediação que o docente faz em sua prática pedagógica do computador e das ferramentas multimídia em sala de aula, depende, em parte, de como ele entende esse processo de transformação e de como ele se sente em relação a isso, se ele vê todo esse processo como algo benéfico, que pode ser favorável ao seu trabalho, ou se ele se sente ameaçado e acuado por essas mudanças. (Souza; Moita; Carvalho, 2011, p.20)

São essas mudanças que praticamente obrigam os professores a inovar suas práticas pedagógicas ao mesmo tempo que é conduzido a criar novas formas de ensinar, pois ele próprio corre o risco de ficar dentro da exclusão digital.

Nesta conjuntura, Saviani (2008, p. 75) afirma que “a escola tem o papel de possibilitar o acesso das novas gerações ao mundo do saber sistematizado, do saber metódico, científico. Ela necessita organizar processos, descobrir formas adequadas a essa finalidade.” Essas inovações sociais exigem grandes transformações na educação que conseqüentemente, está ligada

diretamente aos educadores, aliás, uma das prioridades nesse processo, é a capacitação profissional dos docentes.

Em relação ao ensino tradicional, o professor já está basicamente acostumado a essa modalidade, um tipo de ensino que não se moderniza para as novas influências tecnológicas, são professores que estão em conformidade com o ensino tradicional que vem de anos atrás que não se qualificam para a modernidade. Então, esse ensino tradicional tem que se modernizar, acompanhar a evolução das tecnologias no âmbito escolar, pois influencia diretamente na metodologia de ensinamento dos professores que, em conformidade com esse tipo de ensino, estão perdendo espaço com o avanço tecnológico nas escolas.

A forma como os alunos hoje em dia é preparada para a sociedade, é diferente da realidade. Pois, os ensinamentos nas escolas estão em uma desvantagem muito grande devido ao método tradicional aplicado, uma metodologia que não incentiva o aluno a buscar novos conhecimentos. Isso gera uma grande defasagem nas escolas. Por meio desses problemas, muitas escolas não estão preparadas para essa nova modernidade que viabiliza novos benefícios para o aprendizado de seus discentes.

O ambiente digital surge como uma nova perspectiva no contexto escolar, abrindo espaço para uma maior interação humana mediada pelos gêneros eletrônicos, através da interdisciplinaridade. A linguagem universal e compartilhada no mundo inteiro, transforma o aprendizado do aluno, inserindo-o como sujeito social no contexto educacional e na tecnologia simultaneamente (Dias; Cavalcante, 2016, p. 163).

As escolas devem aderir essas novas modernidades aos seus discentes, mas isso cabe aos professores também a buscar novas ferramentas de aprendizagem a seu favor e aplicá-las nas suas aulas tornando assim um novo método de ensinamento mais dinâmico, mais atraente, o qual desperte o interesse nos alunos a participar das aulas de forma significativa.

Contudo, é relevante que esses professores que possuem mentalidades diferentes busquem sempre inovações para suas aulas, trazendo uma metodologia diferente e benefícios para seu currículo, mas muitos professores não estão qualificados para essa demanda. Essa situação torna-se um desafio para eles, pois é de suma importância a qualificação para essa nova modernidade de ensinamento que está sendo aplicada nas escolas.

Visto que as aulas sendo inovadas pelos professores, o ensinamento tende a melhorar gradativamente. As aulas ministradas de forma correta e adaptadas com as ferramentas tecnológicas, será um tipo de inovação para os alunos. Nessa conjuntura, para lhe acrescentar ao seu nível de aprendizado, essa prática pedagógica que deve ser aplicada em sala de aula. Consequentemente, irá se contrapor ao ensino tradicional de acordo com o autor:

A debilidade do método tradicional é a de que nem todos os alunos chegam à sala de aula preparados para aprender. Alguns carecem de formação adequada quanto ao material, não têm interesse pelo assunto ou simplesmente não se sentem motivados pelo atual modelo educacional (Bergmann; Sams, 2019, p. 6).

Nessa perspectiva, do ensino tradicional o aluno já está acomodado em relação às aulas aplicadas, praticamente se sentem desmotivados devido a esse tipo de ensino que já estão acostumados desde os seus primeiros anos escolares, são práticas pedagógicas aplicado todos os anos. Nesse sentido, as tecnologias já fazem parte do seu cotidiano, eles passam mais tempos na frente do celular e computadores. Nisso a tecnologia vem se destacando cada vez mais. Então, a partir dessa realidade, as escolas e professores precisam se adequar para essa nova realidade e trazer os benefícios que a tecnologia oferece na aprendizagem dos mesmos.

No entanto, a busca pela melhoria tem que ser implantada em sala de aula pelos professores, desenvolver e criar experiências pedagógicas inovadoras com intuito de dinamizar as aulas. Além disso, é importante saber usar a tecnologia a seu favor, pois ele pode atrapalhar suas aulas tornando um problema em suas práticas educacionais. Visto que, essa estratégia pedagógica, requer que o educador tenha uma boa criatividade para ampliar essas novas ferramentas tecnológicas, como por exemplos, usar em suas aulas vídeos, áudios, textos e outras mídias, para que todos os alunos tenham acesso ao conteúdo e se familiarizando com esse novo método.

Na percepção de Bergmann e Sams (2019) “[...] os alunos são motivados a aprender, em vez de apenas realizar os trabalhos pela memória. Além disso, os alunos devem recorrer ao professor sempre que precisarem de ajuda para a compreensão dos conceitos.” É importante destacar que não somente o professor possa aderir para a tecnologia se a escola não tem o suporte que ele deseja implementar nas suas práticas pedagógicas. É importante que a escola ofereça esse aparato tecnológico nas suas demandas educacionais.

Portanto, a tecnologia pode sim ser aplicado nas escolas para ampliar os mecanismos no processo de aprendizagem dos discentes. É preciso que o professor esteja qualificado para essa demanda, mas a escola precisa dar esse suporte para eles no processo estrutural para que os alunos se familiarizem com os novos equipamentos educacionais, trazendo benefícios para seu currículo de aprendizagem.

5 METODOLOGIA

A metodologia utilizada bem como o embasamento presente trabalho foi uma pesquisa descritiva baseado no levantamento bibliográfico no qual é possível aprofundar o conteúdo

através de livros, artigos e revistas eletrônicas. Neste sentido, o levantamento bibliográfico consiste em efetuar uma pesquisa de acordo com Prestes (2019, p. 30) referente aos:

Temas e tipos de abordagens já trabalhadas por outros estudiosos, assimilando-se os conceitos e explorando-se os aspectos já publicados, tornando-se relevante levantar e solucionar conhecimentos já catalogados em bibliotecas, editoras, videotecas, na internet, entre outras.

Nesse aspecto, em que a bibliografia possui em suas fontes um alto grau de confiabilidade, oferecendo informações que diversos autores renomados já escreveram, é nesse aspecto que surge uma resposta verdadeira dando uma real credibilidade à pesquisa e ao pesquisador que está em busca de outras respostas.

Além disso, neste estudo, pretende-se fazer uma pesquisa de campo, que tem como o objetivo de analisar os equipamentos tecnológicos existentes na escola investigada, e a partir desse estudo chegar a uma conclusão sobre o objetivo que foi apresentado. Segundo as autoras Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa de campo é aquela que:

Se utiliza com o objetivo de conseguir informações e/ ou conhecimentos sobre um problema, para qual se procura uma resposta, ou sobre uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, com o propósito de descobrir novos fenômenos ou relações entre eles (Marconi; Lakatos, 2017, p. 203).

A pesquisa de campo visa verificar os benefícios da utilização das tecnologias dentro do ambiente educacional, mostrando que esta prática torna possível ao professor o emprego de métodos não convencionais, mas visa alcançar melhores resultados no quesito de aplicação dos conteúdos pedagógicos.

Assim, ainda se utilizou nessa pesquisa científica, o método de abordagem fenomenológico que o autor Moreira (2002, p. 108) ressalta que “o método fenomenológico enfoca os fenômenos subjetivos na crença de que verdades essenciais acerca da realidade são baseadas na experiências vivida.” Sendo assim, durante o processo da pesquisa como a aplicação das técnicas da observação, oficina e questionário, assim como as vivências na turma e as trocas de saberes entre pesquisador e pesquisado constituem as abordagens fenomenológicas que aconteceram no ambiente escolar.

A amostra do trabalho foi representada por 7 (sete) discentes denominados pelas letras A, B, C, D, E, F e G do alfabeto, os quais foram selecionados de forma não aleatória, cujas respostas obtidas no questionário foram compatíveis com o objetivo da pesquisa, enquanto os dados colhidos foram sistematizados e tabulados de maneira descritiva e interpretativa.

Por conta da necessidade de obter dados importantes será usada a técnica da observação que segundo os autores Marconi e Lakatos (2017, p. 209) “não consiste apenas em ver e ouvir,

mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar”. Tendo em vista que para averiguar determinado ambiente em que se deseja estudar, onde o fato acontece, coleta-se os dados de pessoas ou grupos, e isso leva a um estudo mais aprofundado.

Ademais, será produzido um questionário visando à coleta de informações na escola. Neste sentido, este documento “é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador” (Marconi; Lakatos, 2017, p. 219). A aplicação do questionário visou-se descobrir se a escola está adequada com os equipamentos tecnológicos para trabalhar contextos educativos, assim como as ferramentas educacionais que têm como objetivo a representação de um determinado conteúdo de forma mais atrativa.

Além do mais, a pesquisa terá uma abordagem qualitativa que:

Trabalham com dados não quantificáveis, coletam e analisam materiais pouco estruturados e narrativos, que não necessitam tanto de uma estrutura, mas em compensação, requerem o máximo envolvimento por parte do pesquisador (Figueiredo, 2009, p. 96).

Nesta pesquisa, o objetivo final é desenvolver um entendimento profundo de um assunto, questão ou problema da perspectiva de um indivíduo, coletar informações que visa descrever em detalhes um determinado problema ou assunto a ser pesquisado.

O público-alvo da pesquisa foi 28 alunos do 2º ano e 01 professor de uma escola pública que atende o ensino fundamental e médio nas séries iniciais, finais em uma instituição que possui o nome fictício de Escola Estadual João Ferreira. A instituição conta com 694 alunos e atende alunos com necessidades educacionais especiais.

Portanto, é possível entender a agregação desta tecnologia, no meio educacional, tendo em vista que este método é capaz de desenvolver certas capacidades no usuário, que o ensino convencional não conseguiria, de forma a melhorar suas aptidões e qualidades, reforçando os favorecimentos deste método de ensino.

Com base nas três oficinas ministradas em sala de aula elas foram muito importantes, pois os discentes contribuíram com a minha pesquisa de forma gratificante. As aulas aconteceram em uma escola da rede pública de ensino no município de Tefé.

No primeiro momento com os discentes do 2º ano 2, o conteúdo ministrado foi sobre “O uso das tecnologias na educação”. Logo, foi apresentado o conteúdo e fez o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto. A aula foi muito boa e os alunos participaram bastante, fazendo perguntas sobre o conteúdo.

No segundo momento, foi feita uma revisão do conteúdo com os alunos através de pergunta sobre o conteúdo. Além disso, os alunos se comportaram muito bem, e conforme foi explicando o conteúdo, surgiam dúvidas dos alunos sobre algum tópico do conteúdo, foi explicado novamente para que o aluno compreendesse o assunto abordado. Além disso, após a explicação do conteúdo foi feita uma dinâmica com os alunos sobre a paródia de uma música abordada em sala de aula com a música “Qual a senha do wi-fi”. Observe o trecho da música, do autor Winderssson Nunes Batista.

Lá em casa deu uma chuva
 E o roteador queimou
 Então me ajuda
 Um pouquinho
 Só vou perguntar uma vez”
 [...]

Logo, apresentou-se um áudio de um vídeo sobre Tecnologia e Inovação. Com base nos áudios ouvidos, foi aplicada uma atividade aos discentes sobre a produção de uma paródia de uma música escolhidas por eles, mas essa atividade não foi concluída porque houve um defeito na TV onde ia ser exibido o vídeo.

Em terceiro momento da aula foi aplicado um questionário sobre o conteúdo estudado na aula, em seguida o professor supervisor orientou aos alunos que o questionário sobre o conteúdo, estava valendo nota para disciplina de Língua Portuguesa. Logo, os alunos ficaram interessados para responder o questionário.

6 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DISCENTE

Nesta análise de dados, apresenta-se os resultados referentes às perguntas fechadas e abertas, direcionadas aos 07 alunos (as), os quais foram nomeados pelas letras do alfabeto A, B, C, D, E, F, G, como forma de manter o sigilo ético dos sujeitos da escola investigada. Neste sentido, fez-se a 1ª pergunta: assinale com um (x) a frequência com que você usa cada uma das tecnologias digitais, a seguir indicadas:

Tecnologias Digitais	Não uso	Uso até 2 horas por dia	Uso entre 2 e 4 horas por dia	Uso 5 ou mais horas por dia
Computador	A, B, D, E, F e G	C		
Tablet	A, B, C, D, E, F e G			

Tele móvel		A, E, F, G	B	C e D
Console de jogos (ex.: Playstation)	A,B,C,D,E,F,G			

Quadro 1: Fonte (ARAÚJO)

As alunas A, E, F, G dizem que não usa o computador, tablet e Playstation, mas utiliza o tele móvel 2 horas por dia. Já o aluno B não usa todos os itens citados com exceção do tele móvel que utiliza entre 2 e 4 horas por dia. A aluna C, não usa o tablet, Playstation, mas utiliza o computador por 2 horas por dia e o tele móvel entre 5 ou mais horas por dia. A aluna D não usa computador, tablet e Playstation, mas usa o tele móvel de 5 horas ou mais por dia. Como é possível notar, a tecnologia mais utilizada por todos os investigados foi o tele móvel, o que mostra o uso frequente do objeto pelos sujeitos; já o computador é utilizado de forma mediana, talvez porque não faça parte de realidade de muitos discentes; enquanto a menos utilizada foi o *tablet* e o *Playstation*.

A resposta obtida pelo docente foi que não usa tablet e Playstation mais usa o computador até duas horas por dia e tele móvel de 5 ou mais horas por dia.

O autor Terra (2019, p. 201) argumenta que:

há alguns anos, o acesso à internet era feito exclusivamente por computadores; hoje as pessoas se conectam à rede por meio de *Smartphones*, aparelhos que substituem os celulares com inúmeras vantagens, já que são telefones inteligentes, dotados de sistemas operacional (iOS, Android), que faz deles verdadeiros computadores portáteis.

Com base nas informações obtidas, o telefone (*smartphones*) é um dos aparelhos mais utilizados no dia a dia, em conformidade com autor é um aparelho com inúmeras utilidades que é uma dos aparelhos tecnológicos que faz parte da vida das pessoas devido a sua facilidade de acessar inúmeras informações em um só lugar por isso é o aparelho mais utilizado hoje em dia.

Para Antunes (2016, p 54), “[...] os jogos eletrônicos são essenciais para o estímulo das inteligências e para o desenvolvimento da sociabilidade, para a autoeducação emocional e o preparo para o domínio das competências...”. Os jogos eletrônicos são exemplos de uma tecnologia que unem o lúdico ao aprendizado, pois estimula a inteligência que auxiliam na alfabetização promovendo uma educação de qualidade pois esses jogos auxiliam nesse processo de educação devido a forma que esses jogos são utilizados.

Adiante, fez-se a 2ª pergunta: assinala com um (x) a frequência com que realiza cada uma das atividades, a seguir indicadas:

Atividades	Não faço	Faço algumas vezes	Faço muitas vezes
------------	----------	--------------------	-------------------

ouvir música		B	A, C, D, E, F e G
enviar e receber mensagens por correio eletrônico	A, B, C, D, E, F e G		
participar nas redes sociais (facebook)	B	A, C, D, E, F e G	
pesquisar informação para trabalhos escolares		A, B, C, D, E, F e G	

Quadro 2: Fonte (ARAÚJO)

Mediante as respostas, nota-se a frequência com que as discentes A, C, D, E, F, G não realizam determinadas atividades listadas no quadro, como enviar e receber mensagens por correio eletrônico, mas realizam outras, por exemplo, participam nas redes sociais como Facebook, pesquisam informação para trabalhos escolares, e, muitas vezes, realizam atividades como ouvir música. Já o aluno B, não faz atividades como enviar e receber mensagens por correio eletrônico e não participa de redes sociais como Facebook, mas realiza algumas vezes atividades como pesquisas de informações para trabalhos escolares e também ouve música. Apesar de o correio eletrônico não ter sido selecionado pelos investigados, ele está muito presente no uso de muitos estudantes.

A resposta obtida sobre a questão 2 foi que o professor ouve música muitas vezes e enviar e receber mensagens por correio eletrônico, não faz, mas participa nas redes sociais como facebook muitas vezes e pesquisar informações para trabalhos escolares muitas vezes também.

Para o autor Terra (2019, p. 206):

A palavra *e-mail* provém do inglês, forma abreviada de *eletronic mail* (correio eletrônico). O substantivo correio permite identificar sua função social: trata-se de um sistema que possibilita o intercambio mensagens. O adjetivo eletrônico restringe o substantivo correio, indicando que se trata de mensagens eletrônicas, aqui entendidas aquelas que são transmitidas pela internet.

Contudo o *e-mail*, é ainda um dos métodos de enviar e receber mensagens eletrônicas, com inúmeras aplicativos de mensagens que existe hoje em dia, ele é bastante utilizado é uma das ferramentas importantes na comunicação e um dos meios de comunicação mais seguros.

Para os autores Ferreira, Corrêa, Torres (2012, p.06), “[...] o *Facebook* em sua plataforma agrega recursos que permitem ações interativas na *Web* como: filiar-se a grupos, exibir fotos, criar eventos com agendamento das atividades dentro e fora da plataforma ...”. Contudo o *Facebook*, é uma das mídias sociais mais acessadas no mundo, com isso, já faz parte do dia a dia das pessoas de todas idades devido a sua facilidade de acesso e é um dos meios de comunicação mais fluentes na vida das pessoas devido a sua acessibilidade e a interação social com várias pessoas do mundo.

Na sequência, proferiu-se a 3ª pergunta: assinale com um (x) a frequência com que você costuma usar as tecnologias referidas em cada um dos lugares indicados:

Em casa	Não uso	Uso algumas vezes	Uso muitas vezes
No recreio da escola		A, B, C, D	E, F, G
Na sala de informática	A, B, C, D	E, F, G	
Na sala de aula	A e B	C, D	E, F, G
Noutros locais	A e B	C, D	E, F, G

Quadro 3: Fonte (ARAÚJO)

A aluna A e o aluno B não usam com frequência a tecnologia na sala de informática, na sala de aula e noutros locais, mas usam algumas vezes no recreio da escola. Já as alunas C e D não usam, com frequência, na sala de informática, porém usam algumas vezes no recreio da escola, na sala de aula e noutros locais. Enquanto as alunas E, F e G usam algumas vezes na sala de informática e, muitas vezes, no recreio da escola, na sala de aula e noutros locais. Percebe-se com isso, o pouco uso da sala de informática para o ensino, contudo, os (as) discentes utilizam-se da tecnologia nos mais diversos locais, como é possível observar nas respostas analisadas. Com base na informação obtidas o docente usa a tecnologia algumas vezes no recreio da escola e noutros locais, mas não usa na sala de informática nem na sala de aula.

Para o autor Prensky (2011, p.1).

Eles passaram a vida inteira cercados por e utilizando computadores, videogames, reprodutores de música digital, câmeras de vídeo, celulares, e todos os outros brinquedos e ferramentas da era digital. [...] Jogos de computador, e-mail, internet, celulares e mensagens instantâneas são partes integrais de suas vidas.

Com essa modernidade que existe, os discentes estão acostumados nessa nova era tecnológica já faz parte da sua vida social. Com isso, é importante utilizar esses meios tecnológicos no ambiente educacional, visando um novo olhar para sua aprendizagem.

Na sequência, arguiu-se a 4ª pergunta: quando você usa seu tele móvel, tablet ou computador portátil, na escola, sente a sensação de poder? Assinale com um (x) a sua opinião. As opções são as seguintes: a) Nada interessante; b) Muito interessante.

A aluna A e o aluno B responderam “*nada interessante*”. Todavia, as demais alunas C, D, E, F e G responderam “*muito interessante*”.

Para o autor Castells, (2003 p. 57), “o uso de ferramentas tecnológicas no processo ensino-aprendizagem é importante para fomentar os recursos didáticos, auxiliar na inclusão digital, além de possibilitar o compartilhamento de informações e experiências entre os educandos”. No entanto, a resposta obtida opinião do professor é que ele não acha interessante A tecnologia é muito importante nesse processo de aprendizagem pois envolve o aluno a buscar informações

para tais trabalhos escolares, e usando aparelhos tecnológicos com acesso à internet, os quais são recursos essenciais para os alunos, pois viabiliza no seu nível de conhecimento sobre os assuntos abordados em sala de aula.

Na sequência, analisou-se a 5ª pergunta aberta destinada aos investigados: em sua opinião, comente se é importante os conteúdos escolares serem aplicados por meio das novas tecnologias. As alunas A, C, D, E, F e G argumentaram que seria importante se os conteúdos fossem aplicados por meio de diversos recursos tecnológicos, pois enriquece a experiência de aprendizado dos alunos e traz inúmeros benefícios para o futuro do aprendiz, principalmente, no trabalho; enquanto o aluno B disse que a integração das novas tecnologias no ambiente escolar é fundamental para preparar os alunos para um mundo cada vez mais digital e tecnológico, além de contribuir na melhoria da qualidade da educação. O docente também disse que é importante, pois facilita a aprendizagem do estudante e professores. Diante disso foi respondida a 1ª questão norteadora, que alude sobre os conteúdos aplicados por meio das novas tecnologias.

Segundo Moran, (2007, p.21), “a educação tem de surpreender, cativar, conquistar os estudantes a todo momento. A educação precisa encantar, entusiasmar, seduzir, apontar possibilidades e realizar novos conhecimentos e práticas.” Com as novas ferramentas tecnológicas tais como o uso de computadores, e telefones (*smartphones*), são umas das ferramentas tecnológicas que estão presentes no contexto social e servem para dar esse suporte para os estudantes no processo de aprendizagem dos mesmos.

Ademais articulou-se a 6ª pergunta aberta: comente se existem desafios que impedem o uso das tecnologias para a inclusão digital na sala de aula. Todos os alunos responderam que existem, sim, dificuldades pela inclusão digital na sala de aula. As alunas A, C, E, F e G comentaram que nem todos os alunos têm acesso à tecnologia como celular, *tablet* e computador e relataram também situações de alunos que moram no interior da cidade sem acesso algum à tecnologia. Já o aluno B respondeu que incluem a falta de infraestrutura tecnológica adequada nas escolas, a falta de formação dos professores para utilizar-se efetivamente das tecnologias na sala de aula, e aluna D relatou também a falta de infraestrutura inadequada e acesso desigual à tecnologia relacionada à capacitação dos educadores. O docente disse que o principal desafio é a falta de *internet* de qualidade, pois ela é fundamental para o uso diário.

Neste sentido respondeu-se a 2ª questão norteadora enfatizando que existem dificuldades pela inclusão digital na sala de aula, pois nem todos os alunos têm acesso à tecnologia e outros por morarem em comunidades sem acesso alguma a tecnologia.

Marchesi (2004, p. 43) enfatiza que “quando uma escola estabelece entre seus objetivos prioritários a inclusão de todos os alunos, fica mais simples transferir a estratégia posteriormente à prática educativa nas salas de aula”. Desse modo, a escola tem que estar adequada e capacitada para receber a inclusão digital em sala de aula para atender sua demanda.

Continuando proferiu-se a 7ª pergunta aberta: como a tecnologia pode ser aplicada em seu processo de aprendizagem? Os alunos B, C, D, E, F e G relataram que pode ser aplicada no acesso aos recursos educacionais e informações como pesquisas e recursos interativos e personalizados assim como plataformas digitais ao ensino e aplicativos e software visando uma qualidade no ensino e nos conteúdos aplicados pois dessa forma as aulas ficariam mais interessante. Já a aluna A disse que é muito importante que os recursos tecnológicos escolhidos pela instituição, favoreçam a colaboração e que contribuam com a otimização do processo de aprendizagem. O professor que primeiro a escola oferecer estrutura para o uso das tecnologias, pois elas ajudam muito nas aulas.

Segundo Kenski (2007, p. 43), “tecnologia e educação são conceitos indissociáveis. Educação diz respeito ao “processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social”. Para que ocorra essa integração, é preciso que conhecimentos, valores, hábitos, atitudes e comportamentos do grupo sejam ensinados e aprendidos.

Prosseguindo inquiriu-se a 8ª pergunta aberta: que sugestão você deixa a seu professor para uma utilização futura das ferramentas digitais? As alunas A, C, D, E, F e G, comentaram que os professores buscam capacitação e atualização sobre as ferramentas tecnológicas em sala de aula, que essa modalidade mescla o contato mais próximo entre aluno e professores das aulas presenciais com flexibilidade, liberdade e utilização da tecnologia advinda dos estudos de forma *on-line*. Enquanto o aluno B relatou que a gamificação no ensino, os professores podem criar experiências de aprendizagens mais envolventes e significativos, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades dos alunos de forma interativa. O docente falou que tem uma 2ª pós-graduação em Letramento Digital pela UEA, portanto, ele já participou de curso de formação e considera muito importante, pois os alunos de hoje se interessam mais por coisas novas como, por exemplo, quando o professor usa a tecnologia, em sala de aula, atrai mais a atenção dos alunos.

Nesse sentido foi respondida a 3ª questão norteadora que o docente participou de curso de formação em tecnologias digitais como ferramentas de trabalho, pois usando a tecnologia atrai mais a atenção dos alunos.

Para o autor Almeida (2007, p. 12), “adequada formação de educadores para a apropriação das tecnologias disponíveis de modo a dominar os principais recursos e compreender características e propriedades inerentes às tecnologias [...]” É importante que os professores estejam capacitados e atualizados com as novas tecnologias, que proporcionam novos métodos de aprendizagem a partir da tecnologia, mas também cabe a escola fornecer esse suporte para eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi elaborado com o objetivo de mostrar a importância do uso das tecnologias em sala de aula e nas práticas pedagógicas, e enfatizar o quanto ela pode ser útil na escola, pois foram apresentados resultados que ajudam no processo de aprendizagem dos alunos e ajudam os professores em suas práticas pedagógicas. Contudo, durante esse trabalho vários autores afirmaram que a tecnologia bem utilizada tem uma grande influência na escola, por meio das suas utilidades na sociedade devida a sua eficácia e facilidade no seu uso.

Com isso, eles ressaltam que não poderia ser diferente no ambiente escolar, mas isso depende muito da infraestrutura da escola sem mencionar as dificuldades que existem pela implantação em suas dependências.

Portanto, a pesquisa denotou êxito na proposta elaborada para esse trabalho, que mostrou as dificuldades e o quanto a tecnologia pode beneficiar a escola no seu nível de aprendizagem, por isso seu uso é primordial na educação de todos os alunos (as).

REFERÊNCIAS

AIRES, Luísa; AZEVEDO, José; GASPAR, Ivone e Teixeira, **Antônio Comunidades Virtuais de Aprendizagem e Identidades no Ensino Superior Projecto** @prende.com © 2007.

ALMEIDA, M, E. B. **Tecnologias digitais na educação: o futuro é hoje**. In. ENCONTRO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, 5, 2007. Disponível em: <http://etic2008.files.wordpress.com/2008/11/pucspmariaelizabeth.pdf>. Acesso em: 21 abril 2024.

ANTUNES, Celso, **Educar em um mundo interconectado: um livro para pais e professores**. Petrópolis. RJ: Vozes, 2016.

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de Aula Invertida: Uma metodologia ativa na aprendizagem**. (A.C. Serra, trad.) Rio de Janeiro: LTC. (2012).

CASTELLS, M. A **galáxia da internet: Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2003.

DIAS, G. A; CAVALCANTI, R. de. A. As tecnologias da informação e suas implicações para a educação escolar: uma conexão em sala de aula. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, v. 1, ed. especial, p. 160-167, 2016.

FERREIRA, J. de L.; CORRÊA, B, L. de P.G.; TORRES, P. L. O uso pedagógico da rede social Facebook. In: TORRES, P. L.; WAGNER, P. R. (Org). **Redes Sociais e Educação: desafios contemporâneos / comunidade virtual de aprendizagem**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. 1CD-ROM.

FERREIRA, M. J. M. A. **Novas tecnologias na sala de aula**. 2014. 121 páginas. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares). Universidade Estadual da Paraíba.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. - 3. ed. – São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.

<https://ieducao.ceie-br.org/ava/>. acessado em 22 de abril de 2024.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2007. 46 Educação a Distância, Batatais, v. 3, n . 1, p . 25-48, j a n . / d e z . 2013. Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância. 9. ed. Campinas: Papirus, 2010.

MARCHESI, A. A prática das escolas inclusivas. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. -8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MORAN, J. M. As múltiplas formas de aprender. **Revista atividades & experiências**, São Paulo, jul 2005. Disponível: em:<<http://ucbweb.castelobranco.br/webcaf/arquivos/23855/6910/positivo.pdf>>.Acesso em: 13 maio. 2022.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá.** (Livro eletrônico). - Campinas, SP. Papirus, 2013- (Coleção Papirus Educação) 2.702Kb; PDF

MOREIRA, D. A. **O Método fenomenológico na pesquisa.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PRENSKY, M. Digital natives, digital immigrants. On the Horizon - NCB University Press, Vol. 9 No. 5, October 2001. Disponível em: <http://www.albertomattiacci.it/docs/did/Digital_Natives_Digital_Immigrants.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2024. [[Links](#)]

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia.** 6. ed. São Paulo: Rêspel, 2019.

REALI, ALINE, MIZUKAMI, MARIA G. **Formação de professores, práticas pedagógicas e escola** – São Carlos: EdUFSCar, 2010.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 10. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

STINGHEN, Regiane Santos. **TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: Dificuldades Encontradas Para Utilizá-La No Ambiente Escolar** Universidade Federal De Santa Catarina Curso De Especialização Educação Na Cultura Digital, Florianópolis, SC – 2016.

SOUSA, R. P. ; MOITA, FMCSC., and CARVALHO, ABG., orgs. **Tecnologias digitais na educação**[online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. ISBN 978-85-7879-124-7. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

Terra, Ernani, **Práticas de leitura e escrita.** – São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

APÊNDICES



PLANO DE AULA – ENSINO MÉDIO

IDENTIFICAÇÃO	ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL DEPUTADO ARMANDO MENDES – GM3 Professor: Franciney Oliveira Araújo		
	Ano/Turma: 2º ANO 1	Carga Horária: 40 min.	Data:
	Tema da Aula: O uso das tecnologias em sala de aula.		
	Área do Conhecimento (BNCC): <input checked="" type="checkbox"/> Linguagens e suas Tecnologias <input type="checkbox"/> Ciências da Natureza e suas Tecnologias <input type="checkbox"/> Matemática e suas Tecnologias <input type="checkbox"/> Ciências Humanas e Sociais Aplicadas		
	Componente Curricular (BNCC): Língua Portuguesa		
	Competências Específicas a serem desenvolvidas nesta Aula (de área do conhecimento e componente curricular) (BNCC): Competência Específica 1: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.		



	Competência Específica 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
IDENTIFICAÇÃO	Habilidades a serem desenvolvidas nesta aula (BNCC): (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EM13CO18) Planejar e gerenciar projetos integrados às áreas de conhecimento de forma colaborativa, solucionando problemas, usando diversos artefatos computacionais.
ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO	Objetos do Conhecimento (conteúdos, conceitos e processos): <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contexto sobre as tecnologias na educação; ✓ Analisar situações do mundo contemporâneo, selecionando técnicas computacionais apropriadas para a solução de problemas; ✓ Compreender as possibilidades e os limites da Computação para resolver problemas, tanto em termos de viabilidade quanto de eficiência; ✓ Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia; ✓ Entender que as tecnologias devem ser utilizadas de maneira segura, ética e responsável.
	Conhecimento Prévio Necessário/Contextualização: Perguntas específicas para constatar se os alunos possuem algum tipo de conhecimento sobre a tecnologia na educação: o seu significado? logo contextualizar o assunto trabalhando em base nas respostas obtidas. Mostrar a importância desse mecanismo na educação.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

RECURSOS	<p>Materiais, tecnologias e recursos utilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Material impresso em folha de papel A4; ✓ Caneta; ✓ Pincel de quadro;
PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES AVALIATIVAS	<p>Aplicação/Fixação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 1º Momento: A aula inicia-se com pequenas perguntas sobre a tecnologia? Onde será realizado o levantamento prévio dos alunos e a contextualização do assunto. ✓ 2º Momento: Será distribuído para a turma o conteúdo impresso, para que eles acompanham o conteúdo fazendo a leitura do mesmo juntamente conosco, assim buscaremos a interação dos alunos, sempre dando uma pausa para explicação do conteúdo e dando outros exemplos. ✓ 3º Momento: Após, a explicação do conteúdo será feita uma pequena atividade onde os alunos irão responder um pequeno questionário com perguntas abertas e fechadas. <p>Síntese/ Avaliação:</p> <p>O método de avaliação adotado será o diagnóstico e formativo.</p> <p>O diagnóstico será feito com aplicação de um questionário, levantamento de dados sobre o conhecimento prévio dos alunos e observação direta.</p> <p>O formativo será feito com aplicação de um questionário misto que possam ajudar o professor a avaliar o desenvolvimento dos alunos.</p>
FONTES	<p>Referências:</p> <p>http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file</p> <p>https://blog.saraivaeducacao.com.br/tecnologia-na-educacao/</p>



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ANEXOS	<p>Conteúdo: O uso das tecnologias na educação</p> <p>É impossível, hoje em dia, imaginar atividades que não sejam realizadas com o auxílio de tecnologias, sejam elas digitais ou não. A educação é uma área que aproveita de muitos recursos tecnológicos e que ainda pode avançar bastante na utilização deles, tendo em vista os enormes benefícios advindos do uso das metodologias ativas.</p> <p>A internet ganhou força e um enorme espaço na educação no século 21, mas, para além dela, diversas tecnologias que não dependiam de computadores revolucionaram o ensino durante toda a história. Algumas, inclusive, nem de eletricidade precisavam.</p> <p>Alguns dos principais avanços tecnológicos que auxiliaram o ensino durante a história foram o quadro negro, o projetor, a fotocopiadora (xerox), o corretivo, a caneta esferográfica, a calculadora portátil, entre muitos outros. Sim, a tecnologia é todo objeto, conhecimento ou técnica que modifique o ambiente para resolver problemas.</p> <p>De seu modo, cada uma dessas invenções revolucionou a educação com as necessidades de sua época. Agora, a tecnologia na educação vem ganhando espaço para trazer novas mudanças, compatíveis com os desafios do nosso tempo.</p> <p>O crescimento do uso da tecnologia na educação</p> <p>Não é possível falar de tecnologia na educação, no atual momento, sem falar do ensino superior a distância. Essa modalidade de ensino, por se dar de forma online, tem em sua base a utilização de diversos recursos tecnológicos que possibilitam o seu funcionamento. Entretanto, os recursos digitais não se inserem no EaD apenas pela própria necessidade de seu funcionamento. As tecnologias digitais podem ampliar as possibilidades de um ensino de qualidade.</p> <p>Com a pandemia do corona vírus, o ensino presencial teve que se modificar para que suas aulas continuassem ocorrendo, dando assim, origem ao Ensino Remoto Emergencial (ERE).</p> <p>O ERE foi essencial para que milhares de estudantes continuassem estudando, mas a falta de planejamento e dificuldade de adaptação de instituições de ensino aos recursos digitais fez com que esse modelo de ensino recebesse diversas reclamações, tanto de professores quanto de estudantes.</p> <p>Outra realidade da educação superior brasileira é o ensino híbrido. Essa modalidade que mescla o contato mais próximo entre alunos e professores das aulas presenciais com a flexibilidade, liberdade e utilização da tecnologia advindos dos estudos de forma online.</p>
--------	--



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Mesmo o ensino 100% presencial pode utilizar diversas tecnologias digitais. São exemplos o uso de **recursos multimídias**, que deixam as aulas mais dinâmicas e interessantes, e a aplicação de trabalhos extraclasse, que utilizam a internet e suas ferramentas para a realização.

Como a tecnologia melhora a acessibilidade na educação

A tecnologia pode ser uma grande aliada na melhoria da acessibilidade das pessoas com deficiência à educação. De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, "é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação".

Hoje em dia, existem diversos recursos tecnológicos para promover a inclusão educacional de pessoas com deficiência. Para além de promover a acessibilidade física aos seus espaços, as IES precisam promover também a **acessibilidade metodológica** e a **acessibilidade digital**.

A **acessibilidade metodológica**, também conhecida como acessibilidade pedagógica, busca a adoção de metodologias de ensino que sejam inclusivas para as pessoas com deficiência.

A **acessibilidade digital** é aquela que proporciona ferramentas e programas adequados para que pessoas com deficiência tenham acesso a determinado conteúdo digital.

São exemplos da utilização de tecnologia para promover a acessibilidade na educação:

1. Videoaulas com legenda
2. Livros e textos em formato acessível ao estudante com deficiência, como em braile, em áudio e letras ampliadas
3. Softwares com leitores de tela
4. Utilização de objetos tridimensionais nas aulas, como os produzidos por impressoras 3D

Benefícios para os alunos

- Possibilidade de assistir à aula a qualquer momento;
- Maior facilidade de acesso a materiais digitais;
- Maior facilidade de acesso a materiais digitais;

Benefícios para os professores



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

- Possibilidade de dar aula para um grande número de alunos ao mesmo tempo;
- Utilização de recursos visuais;
- Acesso a mais fontes de pesquisa;

Quais são as vantagens do uso da tecnologia na educação?

- Melhora na qualidade da educação;
- As aulas ficam mais interessantes;
- Aumenta o desempenho escolar;
- Promove inclusão social;
- Estimula a busca pelo conhecimento;

Quais tecnologias podem ser usadas na educação?

O processo de busca por soluções viáveis, perpassa pelo **diálogo constante com alunos e professores**. É muito importante que os recursos tecnológicos, escolhidos por sua instituição, favoreçam a colaboração e contribuam com a otimização do processo de aprendizagem.

O uso de plataformas repletas de recursos pode causar insegurança por parte do corpo docente. Por isso, antes de implementar qualquer novo recurso, é preciso conversar com os professores e garantir que eles possam contribuir com as suas percepções e novas ideias.

O plano pedagógico também irá dizer muito sobre quais serão as ferramentas adequadas para cada etapa do processo de ensino, além de garantir que elas sejam usadas de forma contextualizada. Desse modo, também será mais fácil identificar tecnologias educacionais confiáveis e minimizar os casos de falha ou erro.

5 exemplos de tecnologia na educação:

1. Chats online para tirar dúvidas
2. Armazenamento de atividades online
3. Aplicativos educacionais
4. E-books multimídia como recurso didático
5. Videoaulas e palestras online



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Infraestrutura necessária para aplicar a tecnologia na educação

Para discutir questões ligadas à infraestrutura das **novas tecnologias**, é preciso antes superar os desafios de equidade, qualidade e modernização da educação no Brasil. Equipar as instituições de ensino para o uso da tecnologia com **objetivos pedagógicos**, perpassa por três pontos fundamentais: visão, formação e recursos digitais.

É preciso considerar também a infraestrutura já existente e os objetivos traçados no planejamento pedagógico. De acordo o **Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB)** os parâmetros de velocidade de navegação na internet, exigidos pelos principais recursos tecnológicos, ainda são um desafio no Brasil.

Sempre que uma nova tecnologia é implementada, os **investimentos em atendimento e suporte técnico** são indispensáveis. Além disso, é preciso pensar nos dispositivos que serão usados, como e onde serão oferecidos, qual o mobiliário mais adequado ao uso dos equipamentos, como será feita a manutenção dos equipamentos e com que regularidade.

Ainda, é preciso ter consciência de que nem todos os estudantes brasileiros têm acesso a computadores, celulares ou até mesmo à internet.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ- CEST**

QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS DISCENTES

1. Assinale com um (x) a frequência com que usas cada uma das tecnologias digitais, a seguir indicadas:

Tecnologias Digitais	Não uso	Uso até 2 horas por dia	Uso entre 2 e 4 horas por dia	Uso 5 ou mais horas por dia
Computador				
Tablet				
Tele móvel				
Console de jogos (ex.: Playstation)				

2. Assinale com um (x) a frequência com que realiza cada uma das atividades, a seguir indicadas:

Atividades	Não faço	Faço algumas vezes	Faço muitas vezes
ouvir música			
enviar e receber mensagens por correio eletrônico			
participar nas redes sociais (facebook)			
pesquisar informação para trabalhos escolares			

3. Assinale com um (x) a frequência com que você costuma usar as tecnologias referidas em cada um dos lugares indicados:

Lugares	Não uso	Uso algumas vezes	Uso muitas vezes
Em casa			
No recreio da escola			
Na sala de informática			
Na sala de aula			
Noutros locais			



4. Quando você usa seu telemóvel, tablet ou computador portátil, na escola, sente a sensação de poder? Assinale com um (x) a tua opinião na seguinte escala:

Nada interessante	1	2	3	4	5	Muito interessante
-------------------	---	---	---	---	---	--------------------

5. Em sua opinião, comente se é importante os conteúdos escolares serem aplicados por meio das novas tecnologias.

6. Comente se existem desafios que impedem o uso das tecnologias para a inclusão digital na sala de aula.

7. Como a tecnologia pode ser aplicada em seu processo de aprendizagem?

8. Que sugestão deixa ao professor para uma utilização futura destas ferramentas?



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ- CEST**

QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AO DOCENTE

1. Assinale com um (x) a frequência com que usas cada uma das tecnologias digitais, a seguir indicadas:

Tecnologias Digitais	Não uso	Uso até 2 horas por dia	Uso entre 2 e 4 horas por dia	Uso 5 ou mais horas por dia
Computador				
Tablet				
Tele móvel				
Console de jogos (ex.: Playstation)				

2. Assinale com um (x) a frequência com que realiza cada uma das atividades, a seguir indicadas:

Atividades	Não faço	Faço algumas vezes	Faço muitas vezes
ouvir música			
enviar e receber mensagens por correio eletrônico			
participar nas redes sociais (facebook)			
pesquisar informação para trabalhos escolares			

3. Assinale com um (x) a frequência com que você costuma usar as tecnologias referidas em cada um dos lugares indicados:

	Não uso	Uso algumas vezes	Uso muitas vezes
Em casa			
No recreio da escola			
Na sala de informática			
Na sala de aula			
Noutros locais			



4. Quando você usa seu telemóvel, tablet ou computador portátil, na escola, sente a sensação de poder? Assinale com um (x) a tua opinião na seguinte escala:

Nada	1	2	3	4	5	Muito
interessante						interessante

5. Em sua opinião, comente se é importante os conteúdos escolares serem aplicados por meio das novas tecnologias.

6. Comente se existem desafios que impedem o uso das tecnologias para a inclusão digital na sala de aula.

7. Como a tecnologia pode ser aplicada no processo de aprendizagem dos alunos?

8. O docente participou de algum curso de formação em tecnologias digitais como ferramentas de trabalhos?

ANEXOS



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA EM LETRAS II
SOLICITAÇÃO DE EXECUÇÃO DA PESQUISA CAMPO

Eu, Franciney Oliveira Araújo aluna (o), do 8º período do Curso de Letras da UEA/CEST venho a direção dessa instituição solicitar de Vossa Senhoria a permissão para realizar uma pesquisa de campo nessa escola, com a finalidade de coletar dados para a conclusão de minha pesquisa científica, cujo tema versa sobre: **“AS TECNOLOGIAS APLICADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA ESTADUAL JOÃO FERREIRA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM TEFÉ-AM”**, objeto de minha investigação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC orientado pela (o) orientador (a): Rosineide Rodrigues Monteiro , a ser realizada no período de 14 à 24 de maio de 2024 .

Antecipadamente agradecemos a acolhida e consideração recebidas nesta instituição de ensino.

Atenciosamente,

Acadêmica do Curso de LETRAS

Prof.^a (a) Orientador (a)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

AS TECNOLOGIAS APLICADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA ESTADUAL JOÃO FERREIRA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM TEFÉ-AM

Eu, _____ abaixo assinado, concordo em participar da presente pesquisa.

O(a) pesquisador(a), manterá sigilo absoluto sobre as informações aqui prestadas, assegurará o meu anonimato quando da publicação dos resultados da pesquisa, **além de me dar permissão de desistir**, em qualquer momento, sem que isto me ocasione qualquer prejuízo para a qualidade do atendimento que me é prestado, caso sinta qualquer constrangimento por alguma pergunta ou simplesmente me queira retirar dela.

A pesquisa será realizada pelo(a) discente Franciney Oliveira Araújo, aluno(a) do 8º período do Curso de Letras da Universidade do Estado do Amazonas, do Centro de Estudos Superiores de Tefé e orientado pelo(a) Professor(a) Doutor(a) Rosineide Rodrigues Monteiro.

Fui informado(a) que posso indagar o(a) pesquisador(a) se desejar fazer alguma pergunta sobre a pesquisa, pelo telefone: (92) 99290-5547, endereço: Rua rio de janeiro, nº 62, Bairro: Vila de Nogueira, Cidade de Alvarães/Amazonas, CEP: 69.540-000 e que, se por tal me interessar, posso receber os resultados da pesquisa quando esses forem publicados. Esta pesquisa corresponde e atende às exigências éticas e científicas próprias do que é determinado pela Universidade do Estado do Amazonas, que consentimento prévio dado pelo(a) colaborador(a) cujo nome e informações serão guardados pelo(a) pesquisador(a) e, em nenhuma circunstância, eles serão dados a conhecer a outras pessoas alheias ao estudo, a não ser que o(a) colaborador(a) o consinta, por escrito.

Assinatura do (a) participante: _____

Tefé, de maio de 2024.

Pesquisador(a):

Franciney Oliveira Araújo

Orientador Científico

Rosineide R. Monteiro